

# BEM-ESTAR ANIMAL NA EQUOTERAPIA MANEJO E TREINAMENTO DE CAVALOS TERAPEUTAS NO CENTRO DE EQUOTERAPIA DO CAVALO CRIOULO DO IFRS CAMPUS SERTÃO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

LAZZARI; Isadora dos Santos<sup>1</sup>, ANZANELLO; Patrícia<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Marcos Antônio de<sup>3</sup>, TAMANHO; Andrey Vargas<sup>4</sup>, MARQUES; Gainete Santos<sup>5</sup>

## RESUMO

Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. No Brasil a equitação terapêutica começou a ser difundida por volta da década de 70 e, à medida que profissionais brasileiros das áreas de saúde, educação e equitação foram aprimorando seus conhecimentos técnicos científicos, foi fundada a Associação Nacional de Equoterapia (ANDE- Brasil), situada em Brasília – DF. Desde então a prática está em constante processo de estudo e evolução, sendo reconhecida como método terapêutico pelo Conselho Federal de Medicina, (1997), e pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, (2008), culminando com o sancionamento da Lei 13.830/2019, que dispõe sobre a prática da equoterapia no Brasil. Nesse tipo de terapia assistida por animais, os equinos vêm sendo utilizados como instrumento cinesioterapêutico em métodos alternativos e complementares às terapias convencionais. Representam força, beleza e poder, causando encantamento em quem o observa. Por ter um porte avantajado, requer diariamente cuidados especiais que devem ser executados por profissionais capacitados em diversas áreas do conhecimento. O objetivo do presente trabalho visa relatar a necessidade de relacionar o bem-estar animal ao manejo e treinamento dos cavalos “terapeutas” e ainda evidenciando os benefícios promovidos pelo convívio e trabalho com equinos, assim como seu favorecimento pessoal em atividades acadêmicas, emocionais e socioculturais na comunidade. No Centro de Equoterapia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Sertão, são utilizados oito cavalos com idades que variam entre cinco e vinte e um anos. Para tanto, torna-se fundamental a ação dos acadêmicos do curso de zootecnia, bolsistas ou voluntários, desempenhando o extremo cuidado no manejo e treinamento destes cavalos. Este manejo requer ações especiais, por tratarem-se de animais terapeutas, que utilizam as técnicas de higienização dos cavalos, limpeza das instalações, exercícios adequados, atividades com materiais lúdicos, visando principalmente a dessensibilização destes animais. A este grupo cabe ainda a responsabilidade na condução destes animais durante as sessões de equoterapia de forma semanal, interagindo com praticantes e profissionais das equipes interdisciplinares. Destaca-se ainda os cuidados quanto à podologia equina, na manutenção do casqueamento e ferrageamento dos equinos utilizados na equoterapia, tendo em vista o desempenho das atividades tanto na grama, quanto na areia, calçamento e asfalto. Outro cuidado necessário está relacionado ao fornecimento de alimento volumoso aos animais, complementando a dieta diária, além de ração e aveia. Consideramos a atuação deste grupo de acadêmicos de zootecnia de forma muito satisfatória, pois a sua imersão no âmbito equoterápico estimula a criação de vínculos entre alunos, profissionais da saúde, praticantes e familiares, criando laços de amizade entre a espécie humana e os equinos que vão muito além de um instrumento utilizado na reabilitação física, atuando também no campo biopsicossocial, proporcionando momentos de relaxamento e paz interior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bem-Estar, Manejo, Equoterapia

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia - IFRS Campus Sertão, isaaslazzari@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Zootecnia - IFRS Campus Sertão, paty.anzanello@gmail.com

<sup>3</sup> Dr. em Diversidade cultural e inclusão social - Feevale, marcos.oliveira@xn--serto-dra.ifrs.edu.br

<sup>4</sup> Formação Licenciatura em Ciências Agrícolas - IFRS Campus Sertão, andrey.tamanho@sertao.ifrs.edu.br

<sup>5</sup> Formação em Direito - URICER Campus Erechim, gainete.marques@sertao.ifrs.edu.br

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia - IFRS Campus Sertão, isaaslazzari@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Zootecnia - IFRS Campus Sertão, paty.anzanello@gmail.com

<sup>3</sup> Dr. em Diversidade cultural e inclusão social - Feevale, marcos.oliveira@xn--serto-dra.ifrs.edu.br

<sup>4</sup> Formação Licenciatura em Ciências Agrícolas - IFRS Campus Sertão, andrey.tamanho@sertao.ifrs.edu.br

<sup>5</sup> Formação em Direito - URICER Campus Erechim, gainete.marques@sertao.ifrs.edu.br